

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor:

Alcides G. Santos

Ano XXIX

Santa Maria — Novembro de 1955

N.º 11

Salvo Durante Uma Tempestade

Uma página de "O GUIA DO VIAJANTE"

"Um dia de verão passeando eu no jardim público, desabou repentinamente um forte temporal que me obrigou procurar o abrigo de uma árvore muito copada. Havia no mesmo banco encostado ao tronco da árvore, um moço com quem logo entabolei conversa.

— Sou embarcação, — informou-me êle. — Faz poucos dias que o nosso vapor chegou da Austrália, e estou aproveitando uma folga para ver a cidade.

— O sr. se dá bem a bordo?

— O pessoal é terrível, respondeu êle. — Levam o tempo todo a praguejar. Em todo o caso fujo o mais possível de ter relações com êles. Dou-me muito com o imediato, que é homem de veras bom e de muito boas conversas.

— O imediato, então, é bom homem; em que sentido é êle bom?

— Quero dizer que é homem religioso.

— Homem religioso? que vem a ser isso?

— Ora, suponho que já terá ouvido falar de certa gente que lê a Bíblia, canta hinos, faz oração e outras coisas semelhantes?

— Ah, sim meu amigo! O senhor sabe o nome que se dá a essa gente?

— Sei sim. Chamam-se cristãos. Alguns dêles até chegam a afirmar que sabem com certeza que seus pecados já lhes foram perdoados.

— E então, já ouviu o imediato dizer que seus pecados lhe foram perdoados?

— Já ouvi, sim, e creio que fala a verdade, porque é mesmo homem muito bom.

— Agora, se acontecesse um dia ir o vapor a pique com tripulação e tudo, que destino teriam aqueles praguejadores?

— Seriam todos perdidos.

— Perdidos como, em que sentido? Perdidos por toda a eternidade?

— Sim, sr., porque a Bíblia assim o diz.

— E o que aconteceria ao imediato?

— Ah! esse iria para o céu.

— E o SENHOR, que destino teria nesse caso?

— Eu? Creio que iria para o inferno.

Acredita realmente nisso? E no entanto contenta-se em ir andando assim como o tem feito até agora?

— Acredito, sim, porque a Bíblia diz que todos precisamos ter os pecados perdoados se quisermos ir para o céu. Meus pais são cristãos. Eu sempre ia com êles aos cultos antes de encetar a vida marítima, mas nunca tive a felicidade de compreender a salvação e aceitá-la para mim.

Nesta altura da palestra tirei minha Bíblia do bolso e perguntei-lhe: — Cre sinceramente que este Livro é a Palavra de Deus?

— Creio, sim! Disso nunca duvidei.

— Em falando Deus por meio de Sua divina Palavra, a quem é que se dirige?

— E' a nós os pecadores.

— Exatamente. Agora, com sua licença, vou ler-lhe alguns versículos, e desejo saber se se prontifica a crêr que o que vai ouvir é dirigido por Deus ao senhor mesmo?

— Sim, estou pronto a crê-lo.

Li então em Isaias 53:6: — Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se extraviou por seu caminho; e o Senhor carregou sobre Êle a iniquidade de todos nós.

— Quem OUVI a minha Palavra, e CRÊ naquêle que me enviou, TEM a vida eterna, e não incorre na condenação, mas passou da morte para a vida. (João 5:24).

— O sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todo o pecado (1.º João 1:7).

— O que crê no Filho de Deus TEM a vida eterna; e que porém não crê no Filho não verá a vida, mas sobre êle permanece a ira de Deus (1.º João 3:36).

O marujo escutou atentamente a leitura e observou: — Quer dizer então que se eu aceitar essas verdades SEREI SALVO?

— Isso mesmo, meu amigo; a Bíblia diz mais; — O que crê... TEM.

— Pois então, senhor, Eu, aqui mesmo, digo que creio que Cristo morreu para me salvar. Há muito que desejava possuir a salvação de Cristo; e agora já a possuo, graças a Deus e ao senhor que me abriu os olhos. Muitíssimo obrigado."

O — Suécia

Brasil — Como é visto a necessidade
trabalho o pastor Alcides Orrigo

Na nossa Convenção em S. Rosa, temos recebido d'ele as
balho missionário no Brasil.

Brasil em 1912, quando chegou à então colônia Guarani, o pio-
er Örebro tem sido incansável em cumprir a sua promes-

ssuas de tôdos os cantos do País, inclusive missionários
os.

abaixo um extrato das suas impressões.



litório de 5.000 pessoas que assistiu o
to das Conferências em Örebro

e
-
r
â
+
-
o
o
.
i-
is
+
-
s-
sionários. Tanto eu como o irmão Arne Johnsson fa-
lamos sôbre o Brasil, das grandes possibilidades que o
nosso País oferece, como também das suas necessida-
des. Deus operou gloriosamente. A oferta geral para a
Caixa da Missão naquele culto, ultrapassou Cr\$.
200.000,00 o que revela o grande interêsse e amor do
povo pela obra missionária.

Muito mais teria a contar para os irmãos e leitores
do LUZ NAS TREVAS. Entretanto, o espaço não per-
mite.

Mais uma vez agradecemos as vossas orações em
nosso favor, e daqui mandamos uma saudação especial.
"Irmãos, orai por nós".

ALCIDES ORRIGO".

A Ordem dos Pastôres Ba- tistas do Estado de S. Paulo

Envia protesto contra atos do Governo
ao Senado e à Câmara Federal

(SNA) (NOTA: Protestando contra atos do Govêr-
no Federal referentes ao apôio finan-
ceiro ao 36.º Congresso Eucarístico
Internacional, realizado recentemente
no Rio de Janeiro, a Ordem de Pas-
tôres Batistas do Estado de São Pau-
lo enviou ao Senado e à Câmara Fe-
deral, com data de 27 de julho últi-
mo, o documento abaixo).

O Offício é do seguinte teor:

Ilmos. Exmos. Srs.

Presidente do Senado e

Presidente da Câmara Federal

Rio de Janeiro.

A Ordem dos Pastôres Batistas do Estado de São
Paulo, reunida no seu 11.º Retiro Espiritual, em Araça-
tuba, na sua segunda sessão plenária, com elevado nú-
mero de Pastôres presentes, resolveu por unanimidade de
votos depois de haver telegrafado a Sua Excelência Pre-
sidente João Café Filho, profligando a quebra dos prin-
cípios constitucionais, enquadrados no art. 31, pará-
2 e 3 (Constituição Federal), que proíbe, terminantemen-
te, a intromissão do Estado com qualquer Confissão Re-
ligiosa e Desta com Aquela vem, respeitosamente, apre-
sentar a essas Nobres Casas da Lei, o seu veemente pro-
testo contra os seguintes atos praticados pelo Governo,
na vigência do recente Trigéssimo Sexto Congresso Eu-
carístico Internacional:

I — O preparo ultra rápido e custosíssimo da Praça
do Congresso em detrimento de outros serviços públicos
mais urgentes e de primeira necessidade.

II — As instalações da dita Praça às expensas da
Prefeitura do Distrito Federal.

III — A ida à Capital da Baía, do navio-escola Sal-
danha da Gama, para transportar ao Rio de Janeiro, o
Cardeal Primaz e à sua ilustríssima comitiva.

IV — O Ministro da Aeronáutica, em caráter de pilô-
to, em avião da FAB, para transportar, servindo de ofício,
a imagem de "Nessa Senhora, Aparecida" e seu sur-
tuoso séquito.

V — Oferta de milhões de cruzeiros entregue, direta-
mente, às altas Autoridades da Igreja Romana para cus-
teio faustosíssimo do referido Congresso.

VI — Decretação de feriado no Distrito Federal, no
dia 23 de julho, ato oficial em benefício exclusivo da
Festa Eucarística.

VII — Iluminação pública e transporte feitos pelas
Fôrças Armadas, sem limite, para os mesmos fins euc-
rísticos.

VIII — A declaração de que o Brasil, sob a simples
influência Clerical, foi consagrado oficialmente, ao "Sa-
grado Coração de Jesus", durante o solene pontifical do
encerramento do Trigéssimo Sexto Congresso Eucarístico
Internacional.

Lamentando, profundamente, a inação do Congresso
Nacional e da Câmara Federal, no sentido de defender os
nossos princípios constitucionais, feridos de morte, por
essas atitudes oficiais, e officiosas esta Ordem lança o
presente protesto para alertar os Nobres Vanguardieiros
da Nacionalidade e cooperar com nossa Pátria, no senti-
do cristão de evitar futuros conflitos entre os poderes
eclesiástico e secular, conflitos êsses tácitamente pre-
vistas pela nossa Magna Carta.

Araçatuba, 27 de julho de 1955

Assinado pelos Presidente, Secretário e o Te-
soureiro

Rubens Lopes — Presidente — Rua França
Pinto, 589

Enéas Tognini — Rua Homem de Melo, 537 —
São Paulo

Luiz Rizzaro — Rua Clélia, 550 — sob — São
Paulo.

Conferências em Örebro

5.000 pessoas num só culto — Em foco o trabalho missionário no Brasil — Fala sobre o nosso Campo de

Achando-se atualmente na Suécia, acompanhado da sua esposa, o pastor Alcides Orrigo, primeiro obreiro brasileiro a visitar a sede da Missão, damos as nossas impressões sobre o que lhe é dado observar da sua visita ao berço do nosso trabalho missionário. A ÖREBRO MISSIONSFÖRENING (Sociedade Missionária de Örebro) iniciou a obra missionária no Brasil em 1872, sob a liderança do missionário ERIK JANSSON, mais tarde um dos fundadores do nosso Órgão. Desde então a Junta Missionária tem procurado agradar a Deus de sustentar o trabalho em nossa Pátria.

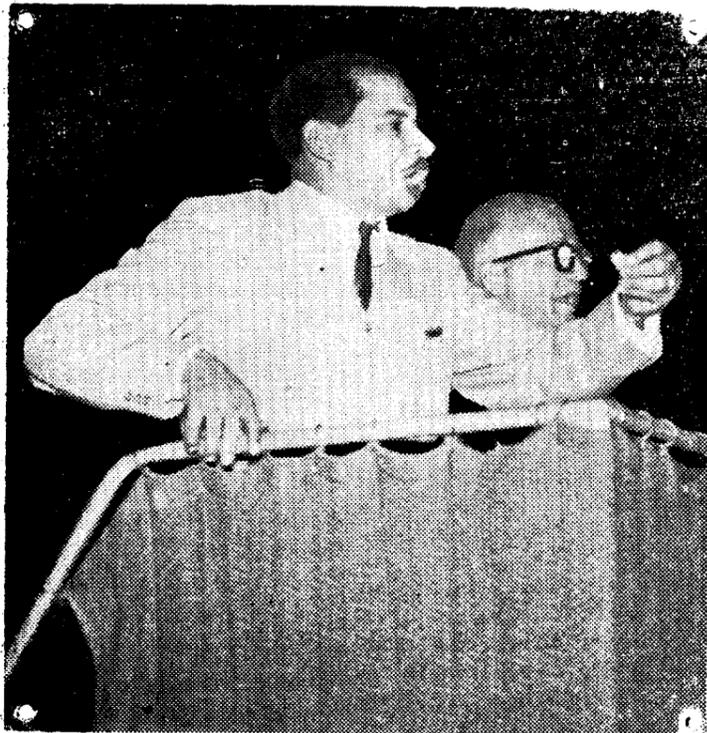
Anualmente a Junta promove uma grande reunião em sua sede, na cidade de Örebro, quando chegam milhares de pessoas que lá estão em gozo de férias ou por outros motivos.

Sendo o irmão Alcides Orrigo o primeiro pastor do Brasil que visita a sede da Missão, damos

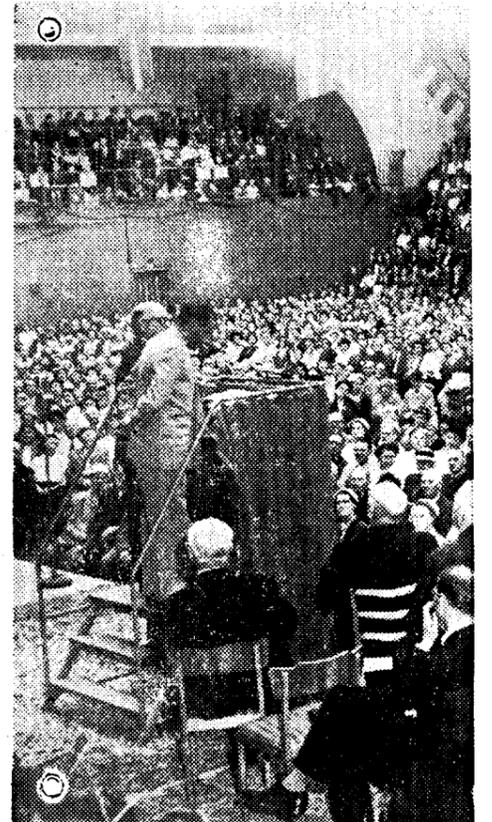
“Prezados irmãos na fé: de início desejo agradecer as vossas orações por nós. Deus tem nos guardado e abençoado gloriosamente. Temos viajado muito neste lindo País, onde Deus está derramando as suas bênçãos de uma maneira especial. O povo aqui possui um alto padrão de vida. O governo esmera-se no cuidado da educação da criança, pois toda a felicidade social deste povo se estende desde a infância até à velhice. Neste País a Bíblia tem o seu lugar especial. O Evangelho é divulgado por toda parte.

Como acontece anualmente, a JUNTA MISSIONÁRIA DE ÖREBRO realizou este ano no Templo da Igreja Batista Filadélfia, mais uma Conferência Geral.

O conclave constou de Estudos Bíblicos sobre os seguintes assuntos: A Cura Divina; A Unção com óleo; Batismo com Espírito Santo, e outros. À noite foram ouvidos relatórios dos trabalhos em diferentes países. Ti-



Pastor **ALCIDES ORRIGO**, quando pregava, interpretado pelo veterano missionário **JOHN SJÖBERG**.



Vista parcial do grande culto de encerramento.

ve eu, como primeiro obreiro brasileiro a visitar a sede da Missão, a oportunidade de falar sobre o nosso trabalho no Brasil. Aproveitei a oportunidade para dizer aos irmãos Suécos da grande obra que a Convenção está fazendo no trabalho de Evangelização e o grande esforço dos crentes brasileiros dando o seu dízimo e outras ofertas, para evangelização da Pátria. Neste culto foi levantada uma oferta especial em prol do trabalho missionário no Brasil, que se elevou a mais de Cr\$. . . 30.000,00.

No último dia das Conferências, à tarde, foi realizado o grande Culto, quando umas cinco mil pessoas atentamente ouviram, com interesse, do trabalho missionário em todo o mundo onde a Missão mantém mis-

INDISPENSÁVEL

Sven Norberg

O homem tem dificuldade em compreender que não é indispensável. Quando eu, faz pouco, fui obrigado a submeter-me à uma intervenção cirúrgica, Deus me falou sobre este assunto. Durante os dias no hospital os meus pensamentos estavam voltados para esta questão. Nestas breves linhas quero transmitir algo destes pensamentos aos leitores.

Nós chegamos facilmente à mesma conclusão, a que chegou um ancião, do qual ouvi falar. Ele foi à estação receber o novo pregador, que vinha para servir à Igreja. Perguntou qual o progresso do trabalho. O ancião respondeu, que não era grande coisa. Em toda igreja podia se contar somente com duas pessoas: ele e o seu irmão, mas para falar a verdade, o seu irmão não era muito espiritual. E' claro; nós damos graças a Deus que há irmãos que sentem responsabilidade pelo trabalho evangélico. Neste sentido todo o crente é indispensável, enquanto Deus tem alguma tarefa para ele cumprir. Mas Deus é soberano, e não pede conselho de homem algum. Ele nos usa, quando lhe agrada, se fôrmos inteiramente entregues na Sua mão. E' Ele nos põe de lado, quando assim quer. Lemos em Tiago 4:14: "Que é a nossa vida? E' um vapor, que aparece por um pouco e depois se desvanece". No fim das coisas é só pela graça que podemos cooperar. Oxalá que isso se torne claro para nós, porque então desaparecerá toda a negligência e mornidão.

Chegará o dia de deixarmos esta vida. Esse dia chegou pa-

ra Moisés, apesar de seus olhos não se terem escurecidos e não ter perdido o seu vigor (Deut. 34:7). Mas a obra de Deus não parou com a morte de Moisés, porque existia um Josué, que sob a ordem de Deus introduziu o povo na terra prometida. Elias foi para o céu num redemoinho, num carro de fogo com cavalos de fogo. Mas Eliseu continuou onde Elias tinha parado. Ele levantou o manto caído e assim prosseguiu a obra do Senhor. Tu e eu devemos continuar onde um outro tem terminado, e logo também a nossa tarefa terá chegado ao fim. Por isso o Senhor nos renova Sua chamada para trabalharmos na Sua Vinha, enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Ele não nos empurra com açoitete. Não, com impensa ternura e amor nos convida à Servi-lo. Irmão, se não estás escolhido pela Igreja para cumprir alguma tarefa especial, mesmo assim Deus tem trabalho para ti. Vê como os campos já estão brancos para a ceifa! Sacrifica-te, e dirige-te em oração fervorosa a Deus, pedindo avivamento e salvação para as multidões que andam em trevas! Deus te usará na sua obra. Devemos, contudo, compreender, que só Jesus é indispensável.

Jesus é indispensável para a Igreja. Lemos em Colossenses 1:18: "Ele é a cabeça do corpo, da igreja: é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência". Quer dizer: Jesus é a vida da Igreja. Cortando-se a cabeça, o corpo morre. A igreja de Laodicéia encontrava-se nessa situação. Apesar

Ao chegar este número às mãos dos nossos leitores, já estará no seu novo campo de atividades, em Joaçaba, o nosso prezado irmão pastor MARTINHO MENDES. O irmão Martinho, que desde a Convenção em Ijuí assumira conosco a responsabilidade pelo jornal, houve-se de uma maneira toda especial no desempenho do seu cargo, trabalhando ativamente na redação do nosso mensário.

Deixando uma lacuna difícil de preencher no serviço direto do jornal, o irmão Martinho entretanto continuará a cooperar com a sua pena, redigindo uma das secções do nosso órgão.

A Junta Redatorial sente-se no indeclinável dever de expressar seus agradecimentos a este seu eficiente cooperador, almejando-lhe no seu novo campo de trabalho, abundante colheita para o Reino de Deus.

de pensarem possuir tudo, eram privados do essencial, a saber: da Vida, porque Jesus estava fora da porta da igreja, batendo. Como poderemos evitar, que as nossas igrejas cheguem à uma semelhante situação? O único meio é termos Jesus no centro: em tudo a preeminência. Se assim fizermos, logo estará toda igreja impregnada do Espírito da Vida.

Jesus é indispensável quanto ao desenvolvimento da igreja. Para vermos a igreja acrescida com os que se salvam devemos cuidar que a nossa pregação seja: Jesus o crucificado. Imagine, se não tivéssemos Jesus e a sua obra como assunto da nossa pregação! Que importância teria ela? O evangelista, na pátria, e o missionário no exterior, não teriam mensagem alguma de salvação à anunciar. As trevas teriam permanecido sobre os povos, até resultar em trevas eternas. Mas agora, louvado seja Deus, temos a mesma mensagem como os primeiros discípulos, quando pregamos. E esta mensagem está concentrada num só nome: JESUS. O ódio foge por este nome e a malícia também. Sim, os laços do pecado se rompem e o escravo fica livre. Em Mat. 1:21b lemos: "... chamarás o seu nome Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados". Erico Sauer escreve no seu livro: "O triunfo do Crucificado" o seguinte: "Jesus Salvará, não somente das conseqüências do pecado — do juízo e da perdição — mas salvará do próprio pecado, da escravidão do mesmo, de seu domínio e do seu poder. Ele é a fonte não somente da justificação mas também da santificação" (1 Cor. 1:30; Zac. 13:1).

Nós necessitamos de Jesus e dependemos d'Ele, desde o berço até o túmulo. Recordo-me como durante uma longa viagem de trem, senti-me ansioso por uma oportunidade de dizer alguma palavra de Jesus aos meus co-passageiros. Eles jogavam cartas, e muitos deles praguejavam. Mas, Aquêl que é o mesmo todos os dias, mandou auxílio do santuário. De repente se ouviu uma voz infantil cantar: "De ti, Jesus careço, amigo das crianças..." Eu creio que este hino era melhor que qualquer testemunho, porque todos no "cupê" foram comovidos. O silêncio entre os passageiros falou a linguagem muda: "Todos necessitamos de Jesus".

Muitos dizem na sua ignorância: "Vivemos bem sem Ele". Mas basta um só forte temporal, e eles clamam a Deus. Na maioria dos casos clama o moribundo a Deus, quando a morte põe a sua mão gelada sobre ele. Muitos experimentam, é verdade, nos últimos momentos da sua vida, o poder salvador de Jesus, — isto pela imensa graça de Deus para

A Escola Dominical

Falarei algo sobre a Escola Dominical, neste pequeno artigo, apoiado no que li e nas experiências que tenho a respeito do assunto.

O movimento da Escola Dominical teve o seu início no já longínquo ano de 1780, na cidade de Gloucester, na Inglaterra.

Nasceu ele duma sincera comoção sentida por um cidadão inglês chamado ROBERT RAIKES que desempenhava as funções como redator de jornal. Sentiu-se ele deveras comovido ao ver grupos de meninos desocupados e vadios perambulando pelas ruas e praças da cidade, principalmente aos Domingos.

Talvez sentiu Robert: O que seria do futuro destes meninos, se algo não fosse feito por eles enquanto na sua meninice? Arquitetou e achou um plano para os ajudar. Em julho daquele ano reuniu um grupo deles em casa duma senhora sua conhecida, a Sra. King, e pagou a ela e a mais duas senhoras, ordenado semanal para que os ensinassem a ler e escrever e os levassem à Igreja para aprenderem a Palavra de Deus. Robert recomendou por carta às professoras: "As crianças devem se reunir de manhã aos Domingos, às dez horas e o ensino deve prosseguir até o meio dia. A uma hora da tarde devem aparecer novamente e depois de terem lido e serem levados à Igreja, devem ser instruídos em catecismo até às cinco horas, e depois despedidos com a séria advertência de não vaguearem pelas ruas da cidade".

Assim foi o seu plano sendo executado, e quando Raikes viu o resultado, mais ou menos três anos após publicou em seu jornal o fruto de sua tentativa, o que despertou grande interesse em toda a Inglaterra, tendo sido o seu artigo reimprimido em muitos outros jornais.

Já com este movimento, começaram os círculos cristãos a trabalharem para estabelecer Escolas Dominicais.

3 de novembro de 1783 é considerado o dia natalício da Escola Dominical como movimento.

Hoje, 171 anos após o início daquele movimento, existem no

(Cont. na 3.ª pág.)

salvação. E' muito melhor buscar ao Senhor, quando Ele convida pela primeira vez. Se fizermos isto, valem-nos as palavras do salmista: "Ainda que eu andasse pelo vale da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo". As últimas palavras da minha saudosa mãe foram estas: "Jesus, Jesus". A terra se inclinou, e o céu se abriu ante este Nome!

CURAS DIVINAS PELA FÉ

“Eu sou o Senhor que te sara” Exo. 15:26



Stig Johansson

CURADO DE ENFERMIDADE DO FIGADO

Certo dia, quando no pastoreado da Igreja de Rio Grande, fui acometido de forte ataque do fígado. A doença veio tão ligeiro que mal consegui chegar em casa. Pedi a minha esposa ajudar-me na oração, mas com a melhor vontade não pude ficar ajoelhado. Pensamos em chamar o médico, mas eu disse “Se Deus não curar esta enfermidade Ele não cura nehuma”. Pois não raro cremos mais na cura de outra enfermidade do que daquela que está em foco.

Clamamos juntos a Deus durante algum tempo, e de repente senti algo se locomover dentro do fígado e em seguida aquela dor insuportável cedeu, mas com isso não estava curado. A bilis verteu no sangue, fiquei com bastante febre e todo amarelo. Contudo estava decidido a não chamar médico nem tomar remédio, pois em ataques anteriores isso para nada adiantara.

Na sexta-feira seguinte, a orquestra estava reunida para ensaio e da minha cama pude ouvir como oravam fervorosamente. Ferrei no sono, e quando acordei estava banhado em suor e a febre tinha desaparecido, mas a doença ainda não desaparecera. Continuei amarelado, e qualquer ventinho ou friagem e diversos alimentos agravavam a dor que estava sentindo.

Após seis longos meses de luta em oração tive outro ataque forte, e agora estava tão cansado de toda dor e sofrimento, que eu, após uma noite de insônia, pedi para minha esposa chamar um médico, porque não resistia mais. Então a minha querida esposa ajoelhou-se chorando à beira da minha cama, suplicando a Deus que me socorresse.

Compreendemos ambos que a minha fé em Deus como meu Médico estava fracassando. Senti-me envergonhado, e lhe disse: “Vou resistir mais um pouco porque Jesus há de me curar”.

Mas para obtermos resposta às nossas orações é preciso pôr tudo no altar. Estava preocupado com

Dando graças a Deus pelo interesse que os nossos leitores estão demonstrando por esta página, cujos testemunhos servem para auxiliar mais a nossa fé e confiança nas promessas divinas, continuamos a inserir mais alguns testemunhos de pessoas que experimentaram diretamente a operação Divina na sua vida. Afim de evitar dúvidas ou más interpretações, só publicaremos aqui testemunhos que vierem devidamente autenticados pelo Pastor da Igreja ou responsável direto pelo trabalho, quando se tratar de Congregação, ainda sem Pastor.

Curado de Grave Enfermidade

De volta de um abençoado culto, deitei-me com perfeita saúde, mas quando acordei, senti estar bastante enfermo, e após algumas horas a enfermidade agravou-se a tal ponto que resolvi mandar pedir para o pastor que me trouxesse o médico, pois o meu estado era desesperador.

O médico não foi encontrado, pelo que o pastor levou a sua Bíblia e chegou em minha casa para nós clamarmos ao Médico Infalível que sempre está a nossa disposição — Jesus Cristo.

Aproximando-se do leito, onde me encontrava quasi em desespero, abriu a Bíblia e leu, exortando-me a crer em Jesus, e pela Sua misericórdia pude crer. O irmão crou a Deus e comecei a melhorar maravilhosamente, e pude assentar-me. Glória a Deus. — “A oração da fé salvará o doente, e o Senhor

o levantará”. Tiago 5:15a.

À noite eu estava bem melhor mas não estava curado ainda. Então o Pastor voltou novamente, acompanhado de um irmão diácono, e lendo a Bíblia, exortou-nos novamente a ter fé em Jesus. Fomos a Deus em oração, e Deus, que está bem presente na angústia, imediatamente manifestou o Seu poder entre nós. Aleluia!

Neste instante fui curado, não somente desta enfermidade, mas até de outras, antigas. Aleluia! Glória a Deus! — Agora estou bom — Jesus é o mesmo hoje!

Prezado leitor, se ainda não tens Jesus em teu coração para te ajudar em todas as tuas necessidades, busca-O hoje mesmo, pois Ele te convida: “Vinde a Mim todos vós que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei”. S. Mateus 11:28.

ALVARO ALVES — Bagé

um certo assunto que todos vós julgaríeis sem importância, mas que a Deus não agradava. Tratava-se de um certo curso por correspondência. Naquela hora disse a Deus: Se é este assunto que me impede, peço-Te perdão, Tu sabes que não mais me ocuparei com êle.

Em seguida peguei num sono profundo, e ao acordar uma hora mais tarde, estava totalmente livre da dor. Do meu fígado Jesus havia tirado um cálculo biliar bem parecido com uma amora, da grossura de um lápis e formado de grãosinhos fortemente soldados entre si.

Agora faz três anos que fui curado e nunca mais senti dor no fígado e posso comer qualquer alimento. Oh, como é maravilhoso ser curado por Deus, porque Ele faz a sua operação perfeita e sem cortes. Depois disto tenho visto pessoas passarem por grandes operações, ainda que tiveram pedrinhas biliares somente do tamanho de grãos de arroz. E então compreendi ainda melhor a maravilha que Deus operou comigo.

NA SEARA DO MESTRE

SANTA ROSA

Conforme Notas e Notícias estampadas em números anteriores, neste periódico, os prezados leitores estão sendo sabedores de ter o campo de Santa Rosa ficado privado de seu pastor.

É que em Maio o casal Alcides e Aní Orrigo, empreendeu uma viagem de visita à Suécia, terra natal da irmã Aní.

O rabiscador desta teve oportunidade de assistir o culto de despedida, e ao mesmo tempo como representante oficial da Convenção, receber o campo, e ver de perto o progresso do trabalho do Senhor naquela cidade.

Ao chegar, em abril de 1952, o casal Orrigo em Santa Rosa, havia ali apenas alguns irmãos do interior que se uniram ao novel trabalho da Convenção e as igrejas do interior mostraram seu interesse por aquele trabalho e destacou-se o caro irmão pastor Koch em realizar a compra do prédio e terreno que ocupa hoje a igreja e casa pastoral; verdadeira benção, legado e patrimônio de vital importância para a obra do Senhor naquela cidade e região.

Sendo a igreja de Santa Rosa ainda pequena e nova e sendo subvencionada pela Convenção, solicitou à mesma um substituto ao pastorado, tarefa assáz difícil para a Diretoria da Convenção que bem queria ficar livre; todavia não conseguiu deter o casal Orrigo por mais alguns meses ali, nem teve ainda algum pastor que pudesse transferir para lá; pois que todos estão impossibilitados a deixar suas igrejas, que se achariam nas mesmas contingências. Entretanto a Diretoria da Convenção num esforço especial em cooperação com a igreja local está mantendo o trabalho por uma escala de diversos pastores e e-



Pastor José Wailler da Silva



D. Alida Arais da Silva



Pastor Martinho Mendes, D. Zuila e o pequeno Oseias.

SANTA MARIA

O dia 2 de Outubro tornou-se para a IGREJA "SALEM" de Santa Maria, um dia todo especial. Em primeiro lugar, recebeu a Igreja o seu novo obreiro, pastor JOSÉ WAILLER DA SILVA, que juntamente com sua esposa e filhos veio

vangelistas que estão dando do seu tempo para o trabalho do Senhor em Santa Rosa até que a igreja tenha o seu pastor.

Grande é em realidade a Seára e poucos são os ceifeiros, já dizia Cristo. Oremos ao Senhor da Seára para que dê ceifeiros cheios do Espírito Santo à sua Seára.

Noé V. da Silva

de Pôrto Alegre a convite da Igreja local, para cooperar na obra do Senhor. Depois, foi naquêle mesmo dia que deu-se a despedida do pastor MARTINHO MOCOTT MENDES que, aceitando o convite da Diretoria da Convenção, mudou-se para a cidade de Joaçaba, no Estado de Santa Catarina, a fim de atender aquêle campo da Convenção.

A chegada do irmão JOSÉ DA SILVA em S. Maria, encheu de júbilo todo o povo de Deus. Este fato foi considerado por todos como maravilhosa resposta de oração, por mais obreiros para a Seára do Mestre. Nosso irmão que já tempos atrás havia servido como evangelista à algumas igrejas,

retirara-se do trabalho ativo, para atender compromissos particulares; entretanto, sentindo ser agora a oportunidade de retornar ao ministério, fechou sua oficina de esculturas, e entregou-se vivamente à obra de evangelização. Saudaram benvindos nossos irmãos, o pastor da Igreja, o missionário STIG JOHANSSON em nome da Missão e o pastor MARTINHO MENDES, que se retirava.

Após as boas-vindas, continuou o culto de despedida à família Mendes. Nossos irmãos que serviram à Igreja por dois anos, foram usados por Deus neste tempo, como uma benção no trabalho. Sentindo o seu afastamento, a Igreja tributou-lhes uma homenagem de gratidão e reconhecimento por todo o trabalho que foi feito por eles neste curto lapso de tempo.

Deus cooperou com o culto daquela noite, falando pelo Seu Espírito Santo de uma maneira especial. Ao terminar os trabalhos, 6 pessoas se renderam a Cristo.

Renovamos os nossos votos de um trabalho fecundo, tanto aos irmãos que chegaram, como aos que saíram. Que o Senhor os use na Sua Seára, como verdadeiros vasos de bênçãos.

Écos da Campanha dos 3.000

Estamos em plena campanha dos 3.000 assinantes, para o p. ano, do nosso jornal LUZ NAS TREVAS, cuja mostra-se muito promissora, esperando que todos nós poremos "mãos à obra" nêstes últimos dias.

Muito embora não seja eu um responsável direto pelo nosso periódico, sinto-me em parte, visto não ser êle um jornal do nosso estimado Diretor ou seus auxiliares, mas de tôdas as Igrejas da nossa Convenção, e por conseguinte de todos nós; por isso mesmo sinto o meu dever de lançar um apêlo juntamente com uma proposta para uma campanha mais eficiente.

Esta campanha deve abranger a tôdas as igrejas, devendo no entanto estar à frente a nossa esperançosa Mocidade que, com sua dedicação e capacidade, demonstrará mais uma vêz a sua virtude e responsabilidade ante a gigantesca Seára espiritual.

Tive um plano de que deveriam receber um prêmio aqueles que conseguissem se colocar em primeiro lugar no seu trabalho de angariar novos assinantes; no entanto, meu entusiasmo cresceu muito mais depois que recebi do irmão Diretor resposta de uma carta que lhe escrevera sobre o assunto, e que entre outras coisas me dizia: "Para a Mocidade fazemos questão de oferecer um bonito prêmio áqueles que alcançarem mais de 20 assinaturas novas para o p. ano. Todos poderão receber; não tem limite. O Presidente do Grupo terá a gentileza de ir controlando e nos comunicando à medida que cada um fôr alcançando os 20. Isto não é difícil; é só começar. E o prêmio será bonito mesmo e de valôr".

Deante desta resposta,

creio que a campanha alcançará uma cifra inesperada, porquanto o entusiasmo já pude sentir entre a Mocidade da minha Igreja de Ijuí, que acatou esta campanha e plano com grande alegria. Resta, pois, todos unirem-se nêste serviço para dar maior brevidade à vitória.

O plano e sugestão que desejava apresentar, consta do seguinte: entregar nas mãos de Deus êste assunto, pedindo-lhe auxílio e direção; depois, escolher na Igreja uma pessoa que tenha prazer em liderar a campanha, devendo então ser promovida na Igreja reuniões especiais com palestras sobre o assunto, ressaltando a grande necessidade de obreiros para a obra de Evangelização. Mostrar o trabalho que poderá ser feito na evangelização por meio do LUZ NAS TREVAS, numa grande campanha em prol da evangelização da Pátria. Fazer ver ainda a necessidade de expurgar a literatura má e nociva substituindo-a pela literatura boa e edificante. Ainda outros assuntos em relação à imprensa deverão ser ventilados nestas reuniões.

A campanha poderá ser iniciada com visitas especiais a amigos e vizinhos, constantes de uma lista preparada por cada um, a quem se oferecerá uma assinatura, levando de início, um número do jornal como oferta.

Meu prezado leitor e irmão: uni-vos conosco nêste serviço tão importante, pois a vitória nos espera.

Marchemos esperançosos para o alvo: 3.000 assinantes para LUZ NAS TREVAS.

Walter Nachtigall

N. R. Ante a simpatia, com que a nossa modesta oferta para a Mocidade de Ijuí foi recebida sentimo-nos com coragem de

Coluna da Igreja

Os efeitos da oração pelo PASTOR

Um jovem pastor acabara de ocupar em Filadélfia, Estados Unidos, o primeiro pastorado, quando recebeu a visita de um dos membros da igreja.

Êste homem disse-lhe sem cerimônia: "O Sr. não é um bom pregador. Seria de esperar que aqui não tivesse êxito, mas alguns de nós combinamos reunir-nos todos os domingos de manhã para orar pelo Sr".

O jovem pastor viu que o pequeno grupo foi aumentando até que mais de mil pessoas se reuniam semanalmente para orarem por seu pastor.

Tratava-se nem mais nem menos de Wilbur Chapman, o que veio a ser um dos maiores pregadores do Evangelho que tem havido na América.

Número Especial de Natal

Estando em preparo o número especial de Natal, solicitamos às Igrejas nos remeterem as suas colaborações e pedidos extras de jornais, o mais tarde até o dia 30 de novembro, afim de não embaraçar o serviço da Redação.

Gratos.

estendê-la a tôdas as Igrejas e pessoas indistintamente, na esperança de que todos estejam mesmo dispostos a cooperar não só para ganhar prêmio, mas, principalmente, para difundir mais o Reino de Deus entre nossos patrios.

CURSO BÍBLICO PARA MOÇAS

Funcionou animado o Curso Bíblico para Moças na cidade de Rio Grande, junto à Igreja local, de 11 a 31 de julho.

Valendo-se das férias de Inverno do Instituto Bíblico, foram aproveitados seus professores, os irmãos Carlos Sundbeck e Nils Angelin, juntamente com a missionária Gerta Borg para ministrar a 11 moças, lições preciosas da Palavra de Deus, num rápido curso de 20 dias.

Atendendo ao desejo, anelo e apêlo de várias moças crentes das igrejas da nossa Convenção, e a determinação da Convenção em sua última Assembléia Geral, de proporcionar às jovens que se sentem vocacionadas a cooperar dum modo mais efetivo na obra do Senhor, um Curso de Treinamento e preparação para tão altruística obra, se apresentaram 8 moças da Igreja de Rio Grande e 3 de outras cidades.

Foram dias abençoados, nas horas de estudos e também na cooperação do trabalho da igreja.

Foi apenas um ensaio, que trará porém maior interesse para o futuro.

Esperamos que nos seja possível, com a ajuda divina, poder proporcionar a essas jovens que aspiram servir a causa de Cristo, uma preparação mais adequada e uma oportunidade mais efetiva na obra do Senhor.

N. V. S.

NOVO ENDEREÇO

Martinho M. Mendes

Caixa Postal, 379

Joaçaba — S. Catarina

VEJA SE SUA IGREJA APARECE NESTA LISTA COM MAIS DE 100 EXEMPLARES

	Set.	Out.
Esteio	100	325
São Gabriel	200	250
Pelotas	200	200
Rio Grande	145	145
Santa Maria	130	130
Passo Fundo	125	125
Sporcaba	110	110

Escolas

Constantemente temos ventilado, através dos nossos editoriais, da necessidade de obreiros para a Seára do Mestre. Assunto muito batido, posto que realmente a necessidade se acentua cada vez mais, não obstante sempre que ouvimos de alguém que decidiu a dedicar-se inteiramente ao serviço do Mestre, o nosso coração se enche de gratidão a Deus, não somente por vêr mais uma lacuna preenchida na Obra, como também por estar o Senhor a cumprir sua divina promessa: "pedi e dar-se-vos-á".

Neste número estamos lendo do reingresso ao Ministério Santo, do ir. JOSE WAILLER DA SILVA. O desprendimento do nosso irmão, não somente serviu como uma demonstração de amor e interesse pela Obra de Deus, como também possibilitou à Convenção enviar mais um obreiro para a vasta Seára do Mestre.

Com a formatura de 5 jovens, no p. mês, em nosso Seminário, se elevará o número daqueles que estão engrossando as fileiras dos servos do Senhor. Entretanto, não se pode parar aí. Precisamos, não só de evangelistas e pastores. Necessitamos, também, e urgentemente, de dedicados servos que voltem o seu trabalho para outros setores, segundo a sua vocação. Aqueles que não têm chamada para o Ministério, poderão senti-la para o Magistério.

Uma das grandes necessidades da nossa Pátria, a par da Evangelização, é a Educação. Mais de 50% dos nossos patrícios não sabem lêr; dos que sabem lêr, 30% não chegaram ao curso primário, e assim sucessivamente. Necessitamos, portanto de Escolas, e mais Escolas. Mas onde estão os professores capazes para tomar a si tão grande encargo?

Da mocidade das nossas Igrejas, muitos estão fazendo o Curso Secundário; outros já foram mais longe; alguns até, já completaram o Curso Normal. Onde estão, no que concerne à sua chamada divina? Não haverá alguém que sinta o fogo santo arder no seu coração, para servir à Obra como mestres, tirando os nossos patrícios da cegueira espiritual e intelectual? Quem está pronto, dos intelectualmente capazes, a se consagrar à obra da Educação?

Deus responde à oração. Ele precisa de vidas no altar, para fazer a Sua obra conhecida na terra. Havendo professores consagrados, fácil será começar a Escola, Alunos não faltarão. Ainda há muito para fazer...

A G S

Salvo e Transformado

Sinto-me imensamente feliz por poder contar aos irmãos e amigos as grandes coisas que o Senhor tem feito por mim. Fui um homem mau; vivia nas sessões espíritas, bebia tudo que é espécie de bebidas alcoólicas, fumava tanto que já tinha feito um calo nos lábios; jogava

toda espécie de jogos; não perdia cinema e nem baile; vivia mal vestido como também minha família; devia tanto que já tinha o nome de velhaco. Vivía de brigas.

Em dezembro de 1949 uma vizinha nossa que era crente trouxe a gloriosa mensagem de salvação para minha casa e agora sou um novo homem.

DESPEDIDA

Por motivo de minha transferência para Joaçaba, S. Catarina, após um curto lapso de dois anos de cooperação com a Igreja Batista Salém em S. Maria, R. G. S., e alguns meses com a Junta Redatorial, apresentamos à ambas as nossas despedidas agradecendo pelo amor e carinho com que nos cercaram, almejando aos queridos irmãos, bem como ao meu substituto, pastor José W. da Silva, copiosas bênçãos de Deus.

Martinho Mendes e família

EDUCAÇÃO MINISTERIAL

III — CURSO BÍBLICO PARA OBREIROS LEIGOS

Em dois artigos anteriores temos deixado claro, que o atual Curso Bíblico por correspondência, é um curso, especialmente elaborado para obreiros leigos, professores das Escolas Dominicais etc. Já dissemos, que ao passo que os irmãos nas igrejas tomaram conhecimento do Curso Bíblico de Extensão, para pastores, começaram a aparecer pedidos de irmãos leigos para participar no Curso. De início recusamos, simplesmente, esses pedidos, compreendendo que acrescentaria o nosso, mesmo assim, excessivo serviço. Mas como se intensificaram os pedidos, resolvemos elaborar um curso abreviado, para estes obreiros. Este Curso abrange somente duas disciplinas: Teologia Sistemática e Evangelismo Pessoal. O Curso de Teologia é o mesmo, que os pastores estudaram no Curso de Extensão, fazendo em doze lições, comentários e a-crêscimos. Os títulos das lições são os seguintes: As Nossas Doutrinas; a Bíblia; Deus, o Homem e o Pecado; Jesus Cristo; O Espírito Santo; O Lado Humano da Experiência Cristã; O Lado Divino da Experiência Cristã; A Igreja de Deus; As Ordenanças da Igreja; A Morte e a Vida além da

Morte; A Segunda Vinda de Jesus.

A outra disciplina: Evangelismo Pessoal abrange igualmente doze lições, divididas em três partes cada. As primeiras quatro lições, falam de pregadores leigos, sob os seguintes títulos: O Dever de Todos os Crentes é Pregador o Evangelho; Requisitos dum Pregador Leigo; A Preparação para os Cultos; A Apresentação da Pregação. As seguintes quatro lições tratam do evangelismo, do trabalho de ganhar almas para Cristo, e apresenta os assuntos sob os títulos: O Evangelismo e o Evangelista; O Evangelista em ação; Diversas formas de Evangelização; Visitas Evangelísticas. Segue então a terceira parte, sobre o trabalho na Escola Dominical, com os títulos: A Escola Dominical; Os Professores da Escola Dominical; Os Alunos da Escola Dominical; Métodos e Leis de Ensino na Escola Dominical.

Temos apresentado, em breves traços, o nosso Curso por correspondência.

Não fazemos propaganda. O que queremos não é muitos alunos, mas alunos profundamente interessados e com bastante energia para não somente começar os estudos como também levá-los ao fim, recebendo seu diploma.

Nils Angellin

Saldei as minhas dívidas; tenho boas amizades e progresso em minha vida; a diferença é como da noite para o dia. Os meus filhos ainda não são salvos, mas concordaram com o Evangelho e já deixaram os vícios do mundo; vivemos que é uma maravilha; graças a Deus que "tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos".

José Antônio da Silva — Rio Grande.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei.

Tesoureiro: Doralicio Bittencourt

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00
Participação Cr\$ 20,00

Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

SANTA MARIA — Rio G. do Sul — Brasil